Domingo de carreatas em Feira

09/11/2020

Curtir 0 Tweet

O final de semana foi repleto de carreatas aqui na Feira de Santana. Sobretudo no domingo: foram tantas que, em alguns lugares, houve congestionamento. Testemunhei um deles, à distância, ali nas imediações das Baraúnas. Os dois grupos se encontraram – marchavam em sentido contrário – e, por alguns instantes, se estudaram, com suas bandeiras sacudindo ao vento. Depois, tomaram rumos diferentes, porque é impensável um candidato a vereador encorpar carreata de concorrente.

À distância já se sabia que as carreatas se aproximavam: o espocar de fogos, as buzinas e, sobretudo, o martelar incessante dos *jingles*, sinalizavam para a chegada de mais um postulante à Câmara Municipal, com sua militância empolgada, suas promessas e seus *slogans*. Quem abandonou os afazeres para acompanhar a passagem dos candidatos colheu impressões bem interessantes.

À frente há, sempre, um séquito motorizado sobre duas rodas. Buzinam, fazem manobras e, quando a carreata se retarda, os mais audaciosos até ousam empinar a moto, deslizando sobre uma roda. Depois vem o candidato distribuindo sorrisos, acenos e palavras animadoras, de pé, na carroceria de uma caminhonete de luxo. Quem não dispõe de uma delas, improvisa num utilitário qualquer.

Aquelas restrições sobre uso de máscara e quantidade limitada de participantes por veículo foram ignoradas por quase todo mundo. Carros apinhados, gente pendurada em janelas sacudindo bandeiras e berros entusiasmados – sem distanciamento, é óbvio – foram comuns também. Dançava-se também sobre carrocerias, em pequenas – mas animadas – aglomerações.

Na lufa-lufa, candidatos abastados levam imensa vantagem: mobilizam muito mais veículos – impressionou a quantidade de carros de luxo em algumas carreatas – e muito mais gente. Mas todo esse estardalhaço rende voto, convence eleitor? É uma questão interessante, digna de investigação acadêmica. Indiscutivelmente serve como demonstração de força, exibição de poder.

Mas é necessário reconhecer também que as carreatas trouxeram uma animação que quebrou os longos silêncios dos meses de pandemia. E serviram para conectar o eleitor ao pleito que já acontece no domingo, em primeiro turno. As buzinas, os fogos, os *jingles*, tudo isso trouxe um clima festivo que, de alguma forma, acabou envolvendo quem vota.

Domingo (15) é dia de saber se carreata tem alguma conexão – ou não – com os resultados das urnas...

André Pomponet

0 comentários Classificar por Mais antigos

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

LEIA MAIS

André Pomponet
Carreata cobra auxílio emergencia
23/02/2021

Opinião que muda o mundo
ARMA NÃO É BRINQUEDO
23/02/2021

Caneta Afiada
Caneta Afiada
23/02/2021

André Pomponet
Impressões iniciais sobre a Câmara
11/02/2021

Caneta Afiada
Caneta Afiada
11/02/2021

« Anterior Próxim

© Todos os direitos reservados. 2(
Email: infocultural@infocultural.c(
Painel Administrativo